

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

ASSIGNATURAS

POR SEMESTRE

Para a cidade . . . 5\$000

Para fóra 6\$000

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA

Pagamento adiantado

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O assumpto de que vamos nos occupar, por mais de uma vez já tem constituido objecto de nossas reclamações e por isso vae se tornando cousa repisada e enfadonha, sem que, entretanto tenhamos a satisfação de ver nossas queixas subirem até os paços da Intendencia e serem tomadas na consideração que merecem.

Reconhecendo a insufficiencia do actual systema de illuminação, a projectada companhia de melhoramentos locais, tinha como seus principaes fins a realisar os seguintes: abastecer a cidade d'agua e melhorar a illuminação publica.

Ora, a Intendencia Municipal já tratou, em sessão de 1.º de Dezembro do anno passado, de tornar uma realidade o primeiro daquelles melhoramentos.

E', portanto, de esperar que a illuminação publica, o ramo do serviço publico que reclama a mais prompta e radical reforma, não seja lan-

DEFFEITOS

Não ha belleza perfeita,
Nem perfeita formosura.
Pois toda a bella figura
A' critica está sujeita.

Bellos olhos e cabelo
Mais lindo ainda talvez,
Tenha o archanjo singello
Que eu amei só por um mez,

Mas que valeu isso tudo
Si depois de feito o estudo
Com muito capricho e zelo,

Cheguei á crêr—que deffeito!
Que um coração — mas de gelo
Saltava dentro em seu peito?

J. F. G.

cado á margem e preterido por outros.

A illuminação publica actual não corresponde absolutamente ás exigencias da população e nem se coduna com a marcha progressiva, que vae tendo esta cidade.

E' esta, pois, a mais palpitante necessidade que sentimos e por esse motivo esperamos que desta vez seremos attendidos pelos dignos encarregados dos negocios municipaes.

Mãos á obra srs. intendentes; nada de exitações!

NA PRAIA DO ADRIATICO

A pouco e pouco afastou-se da praia a gondola veneziana e com ella a minha esperança ultima!

Chorei, e mais ainda ao contemplar ao longe, bem ao longe, no mar que quebrava-se em recifes, murmurando no silencio, a veneziana embarcação e o lenço rubro que acenava-me, saudades espalhando!

Quebraram-se dentro em meu peito os roseos e illuminados castellos á custo construidos! De dentro delle o meu coração, batendo as azas, n'um vôo louco partiu em busca da fugitiva gondola, mas ah! tão veloz ella corria no mar que quebrava-se

em recifes, murmurando no silencio, que elle — pobresinho! as azas quebrando, sepultou-se na cambráia das espumas, onde vive ainda hoje em busca do peito que deixára.

E' por isso que eu agora, na praia, vivo á espera desse coração que, boiando e vermelho, como o rubro lenço, hade outra vez encontrar a sua morada de outr'ora.

Só então poderei contemplar ao longe, bem ao longe (mas sem chorar!) no mar que quebra-se em recifes, murmurando no silencio,—a veneziana embarcação e o lenço rubro que se me acena, saudades espalhando!

J. F. GUIMARÃES.

RECLAMAÇÃO

Pessoa que nos merece confiança, informa-nos de que na rua Adolpho Gordo, entre as do Triumpho e Siqueira Moraes, ha uma constantemente grossa bebedeira, entre homens e mulheres, sendo o foco a taverna n. 82. Em semelhante trecho de rua, protegem-se palavras obscenas, a ponto de não poder por alli passarem familias sem se vexarem.

Para o facto chamamos a rigorosa vigilancia da policia e bem assim do distincto delegado, afim de obrigar os turbulentos á assignarem um termo de bem viver.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

N. 22)

POR

AURELIEN SCHOLL

X

Branca de Charmeney

Emquanto iam succedendo estes factos extraordinarios em Paris, preparava-se um drama na cosinha da encosta de Lafontaine.

A velha Magdalena notava que João se tornava cada dia mais triste.

Andava distraído, preocupado e mal respondia ás perguntas que lhe faziam. Luiza tornára-se pallida e melancholica. Tinham-se-lhe cavado as faces rosadas; nos olhos negros luziam raios de febre.

Parecia que algum soffrimento occulto lhe atravessara os seios da vida e perturbara as profundezas da sua alma.

Pobre Luiza! um escandalo inesperado, um acto de desespero, deviam dentro em pouco revelar o seu segredo.

Quanto a João Deslions bastaria seguil-o nas suas digressões pela floresta para conhecer a paixão sem esperanza de que era victima.

O coiteiro João, o rustico João, amava, com todas as forças da sua alma juvenil e apaixonada, uma formosa e nobre senhora a menina de Charmeney.

Vivia o marquez de Charmeney, entre Nantes e Houdan, n'uma das melhores quintas do departamento.

O marquez era um gorducho, de faces rubicundas, morrendo por vinhos finos e todo soberbo da sua nobreza. Instruido apenas em cousas de caça, usava o marquez nas suas poucas cartas de uma orthographia que horrorisaria o proprio cardeal Richelieu, academico que escrevia *hakademia*.

No palacio ninguem se lembrava de

ter visto nas mãos do marquez livro ou jornal.

Nas provincias francezas encontram-se ainda alguns descendentes degenerados de familias outr'ora illustres.

A pobreza vae-lhes como azas a um d'agua.

A marquezia de Charmeney, que casara por interesses de familia com aquelle lapuz de sangue azul, nunca pôde costumar-se á vida que elle queria impôr-lhe. Morrera a pobre senhora aos vinte e cinco annos, com o coração desfeito de maguas. Morrera chorando sobre a sua filha recém-nascida.

E assim foi que Branca de Charmeney chegou aos sete annos, sem nunca ter visto mais que os fidalgotes da vizinhança.

Quando fez sete annos, mandou-a seu pae para o convento dos Oiseaux, e, tendo terminado a sua educação havia poucos mezes, voltara para a casa paterna.

Era uma linda menina, esbelta e graciosa. Os cabellos loiros, que o pente não podera vencer, levanta-se-lhe sobre a fronte e cahindo para detraz deixavam livre a pureza de linhas do rosto de uma Charmeney dos antigos tempos da historia de França.

E' assim que Varsailles nos mostra os retratos das duquezas de Etampes e de Chateau Roux.

Branca não tinha amigas porque era de indomavel orgulho.

Como João, passeava sosinha pelos bosques solitarios, activa e scismadora.

XI

Historias de amor

Todos os dias, ás 7 horas da manhã, montava a cavallo a menina branca de Charmeney, e perdia-se na floresta como as princezas dos contos das fadas.

João viu-a passar uma vez... Branca ia a galope. Os loiros cabellos fluctuavam-lhe ao vento, mal abrigados pelo chapelinho de feltro cinzento um pouco inclinado e enfeitado com uma penna de faisão da Escocia.

CONFERENCIA

Por motivos alheios á nossa vontade, deixamos de publicar, hoje, conforme prometemos, o transumpto da conferencia realisada pelo dr. Henrique Lasczas, no sabado, compromettendo-nos fazel-o em nosso proximo numero.

DESPEDIDA

Recebemos o cartao de despedida do illm. sr. dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, digno juiz de direito desta comarca, que acaba de pedir demissao do cargo, que por tanto tempo exerceu com maxima rectidão.

Caracter integro e fiel secretario do dever e da justiça, jámais se deixou dominar por condolencias que redundassem em prejuizo dos interesses de terceiros.

E', portanto, uma lacuna difficil de prehencher-se a deixada no fórodestacidade, com a retirada da primeira auctoridade da comarca,

Agradecemos ao nosso distincto amigo a fineza altamente significativa com que nos distinguuiu.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Fomos honrados com um convite para assistirmos aos bailes que aquella distincta sociedade, da vizinha cidade de Campinas, pretende realisar por occasião da festas do carnaval.

Lá estaremos para testemunhar o nosso agradecimento pela fineza do convite.

REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Despachos telegraphicos de 31 de Janeiro deram noticia de que na manhã daquelle dia rebentára na cidade do Porto uma insurreição militar, e deram como estando á frente do movimento insurreccional o chefe republicano Alves Veiga.

Ao principio suppôz-se que os insurgidos dispunham de elementos capazes de dar á sua acção revolucionaria certa importancia.

Foi puro engano, entretanto. A insurreição estava circumscripção ao Porto, ou antes á guarnição dessa cidade, em combinação com um pequeno grupo de republicanos.

Foi assim que, ás primeiras medidas energicas tomadas pelo governo, foi suffocado o movimento, depois de um encontro entre as tropas insurgidas e as do governo.

Estas atacaram com violencia e decisão.

O numero de mortos sobe a 54, sendo muito maior o de feridos.

Lisboa e as províncias não adheriram á tentativa revolucionaria.

O governo declarou a cidade do Porto em estado de sitio.

As ultimas noticias dão como estando restabelecida a ordem.

PALESTREMOS



Leitores e leitoras.

Um assumpto unico preoccupa-me desde domingo.

Aquella reunião alegre, jovial, rosea, cheia de encantos especiaes roubados aos sorrisos das gentis leitoras que lá estiveram realçando com sua presença o que por ventura já havia de attrahente; aquella festa promovida com o caracter mais familiar que lhe foi possivel dar pelo rapazio da terra; aquella reunião, digão, preoccupa-me desde domingo.

Ainda parece-me estar ouvindo os sons melancolicos da orchestra executando uma mazurka de Chopin a cujo compasso movem-se vinte pares n'uma cadencia suave. Parece-me depois ouvir uns sons argentinicos sahidos de gargantas que parece terem sido afinadas pelas harpas dos cherubins dos córos de Jehovah. Parece-me ainda sonhar sob o imperio magnetico de uns olhos negros... Calate bocca nao sejas gabola como o L., o K., o V., o M., o A., o C. e tantos outros que tão monumentaes se revelaram.

Parece-me...parece-me, emfim, tudo menos que tudo já pertença ao passado.

Leitores e leitoras, não fallemos mais nisso.

K. N. K.

DESCARRILHAMENTO

Hontem á tarde deu-se entre esta cidade e Campo Limpo o descarrilhamento de um trem de carga, interrompendo-se por muitas horas o transito dos trens de passageiros.

Sabemos felizmente que não ha perdas de vida a lamentar, o que para nós é o mais importante nestes desastres: restão communs em vias ferreas.

Tres wagons ficaram despedaçados avariando parte do carregamento.

Em consequencia de não poderem seguir os trens desta cidade para a capital os passageiros tomaram commodos nos hoteis que ficaram todos cheios.

Disse-nos testemunha presencial que a estrada é bastante recta no lugar em que deu-se o facto.

Em Londres existe uma flauta, verdadeira curiosidade, achada em um sarcophago, no Egypto, e com mais de 3 mi. annos.

BANDEIRA DA REPUBLICA

Pelo illustre cidadão Lucas Monteiro de Barros, foi offerecida á Intendencia Municipal desta cidade uma riquissima bandeira da Republica. E' toda de seda muito fina e obra de esmerado capricho.

COLLEGIO-FLORENCE

Reabriram-se, ante-hontem, as aulas deste importantissimo estabelecimento de educação, dirigido pela exma. sra. d. Carolina Florence.

PROMOTORIA PUBLICA

Pediu demissao do cargo de promotor publico desta comarca, o nosso distincto amigo dr. Henrique Lasczas.

O homem mais rico do mundo, si viver o tempo indispensavel para receber o seu patrimonio hade ser o joven visconde de Westminster, neto do duque do mesmo nome.

Na época em que attingir a maioridade, calcula-se que os seus rendimentos serão de 15.000 libras esterlinas por dia.

Colossal !

FERIMENTO

Domingo ultimo Benedicto Ferreira, vulgo «poceiro», resolveu espairecer as maguas, reunindo em casa de sua residencia, alguns de seus escolhidos amigos, afim de proporcionar-lhes algumas horas de agradável palestra intertocola.

Abusaram, porém, os taes do capitoso alcool, que em breve degenerou em grosso chuvisqueiro.

Resultado: Benedicto foi gravemente ferido na fronte, com uma garrafa, sua companheira Maria de Tal e Honoria Castanha tambem receberam ferimentos na cabeça e rosto.

Comparecendo a policia acalmaram-se os animos e por via de duvida, feridos e saos foram passar tranquillamente o rosto da noite no xilindró.

CASAMENTO CIVIL

Primeiros proclamas: Raymundo Corrêa e Benedicta Maria do Carmo.

Floriano Antonio de Moraes Junior e Leonidia Osoria de Moraes Alves.

Segundos:

Antonio Pedro e Francelina Maria da Paixão.

Francisco Luchessi e Luiza Saraceri.

Camillo Dias Aranha e Joanna Moreira.

Francisco Lopes dos Santos e Maria Luiza de Jesus.

Favorino da Silveira e Escholastica de Oliveira.

Antonio Duarte e Maria dos Anjos.

SECÇÃO LIVRE

INAUGURAÇÃO DA MATRIZ

O abaixo assignado, pede aos srs. membros da comissao angariadora de esmolhas para a inauguração da matriz, o favor de entregarem ao thesoureiro, o sr. Antonio Mendes Pereira, até o dia 5 do corrente, impreterivelmente o que tiverem angariado; pois que só em vista da quantia recebida é que se póde entrar em compromissos relativos á festa e segundo o exposto na Circular de 1.º do proximo findo.

Jundiahy, 3 de Fevereiro de 1891.

O vigario, Candido José Corrêa.

DESPEDIDA

Não tendo podido despedir-me pessoalmente das pessoas que honraram-me com suas amizades, como era meu desejo, o faço ora por este meio, pedindo-lhes desculpas, e offerecendo meus fracos prestimos na cidade de São Paulo, onde pretendo residir.

Jundiahy, 2 de Fevereiro de 1891.

Carlos A. P. Guimarães.

ANNUNCIOS

TERRENOS PARA VENDER

Vendem-se terrenoe unidos á cidade, a 50\$ o metro, com 50 metros de fundo, no aprasivel arrabalde do BAIRRO ALTO, logar este incontestavelmente o melhor; não só pela salubridade reconhecida pelos medicos, como pelo esplendido panorama que descortina.

São encarregados de vender, nesta cidade o sr. Luiz Antonio Martins Cruz e em S. Paulo o sr. Manoel Joaquim Gomes Pinto na rua do Conselheiro Nebias n. 22. 1

TINTURARIA DO COMMERCIO

O proprietario desta tinturaria, pede aos seus amaveis freguezes o especial obsequio de mandarem retirar as suas roupas que deram para tingir ha mais de 30 dias. 4

PROFESSORA DE

PIANO

Claudina Santa Barbara de Borba, propõe-se a leccionar pianos em casas particulares ou na sua residencia á rua Francisco Glycerio n. 95, onde póde ser procurada. 3

INSTITUTO FEITOSA

JUNDIAHY

ENSINO

Instrução primaria em todos os seus grãos. Instrução secundaria. Preparatórios para a matricula nas faculdades. Emprego dos methodos mais modernos. Educação em familia.

DISCIPLINA

Vigilancia directa, exercida pelo director e por seus auxiliares, os professores. Castigos exclusivamente moraes. Emulação e exemplo.

HYGIENE

Edificio espaçoso e arejado. Vasto pateo de recreio. Banhos frios. Exercicios gymnasticos. Passeios no campo.

Idade maxima para a primeira entrada no collegio: 12 annos.

PENSÃO E ENXOVAL

Estão consignados no PROSPECTO, que se remette, sendo pedido, aos interessados.

CORPO DOCENTE

João Baptista Velloso da Silveira.
Luiz Felipe da Rosa.
Alfredo Theophilo Alvim.
Deusdedit de Carvalho
E o

DIRECTOR,

MIGUEL ALVES FEITOSA.

COLLEGIO PAULISTA

INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

RUA DA GLORIA N. 55

SÃO PAULO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

PADRE HYPPOLITO EVANGELISTA BRAGA

O director, creando este collegio, só visa, como cumpre a um sacerdote catholico, a escrupulosa educação moral, religiosa e scientifica da mocidade e o progresso de sua patria. Não pede, portanto, lucro pecuniario; mas sim e sómente os meios de realizar esta missão essencialmente catholica e patriotica.

MATERIAS DO ENSINO:

Latim
Portuguez
Françez
Italiano
Allemao
Inglez
Rhetorica e poetica

Arithmetica
Geometria
Geographia e cosmographia
Historia Geral
Historia do Brazil
Philosophia
Religião

Rudimentos
Desenho
Calligraphia
Musica vocal
Musica instrumental
Piano
Gymnastica

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Admittem-se pensionistas e meio-pensionistas de 7 a 16 annos e externos de qualquer idade. A pensão semestral é de 200\$000 para internos e de 180\$000 para semi-internos. Os externos pagarão 5\$000 por materia.

Recebem-se gratuitamente no externato um certo numero de meninos pobres.

Correrão por conta dos paes ou de quem substituil-os as despesas com os objectos de uso, medico e botica. O semestre começado considera-se acabado.

DISCIPLINA

Não ha uniforme.

Aos paes ou substitutos que quizerem informar-se do regulamento da casa e habilitação dos professores, será permittida a entrada no Collegio, a qualquer hora do dia, para assistirem às aulas, refeições dos alumnos, etc., uma vez que não perturbem a disciplina.

Ser-lhes-á remettido mensalmente um boletim, communicando-lhes o estado sanitario de seus pensionistas, comportamento, progresso etc.

O anno lectivo do externato começou a 15 de Janeiro e o do internato a 1.º de Fevereiro.

S. PAULO

5

PADARIA SAATI E DOGALI

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

GIANNI & PICCHI

GRANDE SORTIMENTO DE LOUÇAS, ARMARINHO, VINHOS DIVERSOS E GRANDE DEPOSITO DE FARINHA DE TRIGO, ASSUCAR, ARROZ, ETC.

PREÇOS MODICOS E SEM COMPETENCIA

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 21

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 54

Sapataria

DE

Giovanni Genovesi

ENCONTRA-SE SEMPRE QUALQUER QUALIDADE DE OBRAS FEITAS A CAPRICHIO, CABEDAL DE 1.ª QUALIDADE E PREÇOS SEM COMPETENCIA, MAS...

A DINHEIRO**A' PENDULA EUROPEÁ**

DE

Miguel Franco

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

EM FRENTE AO JARDIM

Este bem montado estabelecimento tem a disposição dos seus respeitaveis freguezes um variadissimo sortimento de

RELOGIOS E JOIAS

por preços verdadeiramente baratissimos. Em sua bem montada officina executa-se com esmero todo e qualquer trabalho de ourivesaria.

OS CONCERTOS DE JOIAS E RELOGIOS SÃO GARANTIDOS

GRANDE SORTIMENTO DE SANPHONAS

CONCERTA-SE RELOGIOS, CAIXAS DE MUSICA E OUTROS INSTRUMENTOS

GRUPO CARNAVALESCO FILHOS DE HEBE



DESCERRANDO as cortinas mysteriosas sob que costuma occultar-se no cyclo hybernal, surge prazenteiro e cynico o tradicional Deus Momo.

Guizos pendentes dos hombros, dos punhos e calcanhares; barrete pontagudo demandando as nuvens, chinnellas de bicos revirados como os cornos de Lucifer, eil-o adiantando-se para a arena da pandega onde Hebe aguarda-o para servir-lhe o saboroso nectar dos Deuses.

FALLA O DIABO DO DEUS:

Filhos vinde folgar: é tempo agora de esquecer as misérias desta vida, que o vosso pensamento nesta hora Seja todo p'ra pandega insoffrida.

Debochai, debochai a humanidade e a vós mesmos também que sois humanos aos tartufos sovai, da actualidade que faz bem uma vez todos os annos.

Para isso, porém, deveis obedecer ao que se contém no Decreto 333.333 do meu Ministerio olympiaco, que segue:

O altissimo **DEUS MOMO**, chefe do governo do regabofe, constituido por MARTE E NEPTUNO, em nome de TANTALO:

Considerando que só não petisca, quem não arisca;

Considerando que só não mama quem não chora e só não chora quem nao quer mamar;

Considerando, emfim, que tolo é nesta epocha quem joga na bolsa em vez de jogar

BISNAGAS

que mal anda quem se phantazia

➤ GENTE DE BRIGADA ➤

quando mais sentam os bicos d'Arlequim:

DECRETA:

Art. 1.º Ficam considerados dias de festa Carnavalesca os dias 8 e 10 de Fevereiro de 1891...

§ 1.º e convocados para um Congresso idem todos os designados do **DEUS MOMO** que se reunirão ás 3 horas da tarde do 1º dia para incorporados irem saudar todos os bigodeados da

CITY

percorrendo para isso as ruas principescas, até 6 horas da tarde, recolhendo-se, então, á bocca da noite.

§ 2.º A's 8 1/2 horas da noite reunidos na minha

Caverna

todos os meus subditos que não usarem calos, romperá grosso



FORRRRROBODO'

que só terminará se algum relógio pelintra der 3 badaladas seguidas.

Art. 2.º Das 4 ás 6 horas da tarde do dia 10 — rua comnosco, depois, as horas já conhecidas



ARRRRASTA PÉ

de massada, enterrando-se os



OSSOS



pela garganta abaixo, envoltos em boa ceata obrigada á



MARCA BARBANTE



Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.
O cidadão



ZÉ PEREIRA



ministro da minha Côrte assim o faça cumprir.

Palacio do Deus Momo no Inferno, 29 de Janeiro de 1891.

DEUS MOMO,

ZE' PEREIRA.